



Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 2º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. Marque a alternativa que **não** apresenta um fator da diminuição no número de filhos nas famílias brasileiras, observado nas últimas décadas:

- a) O ingresso da mulher no mercado de trabalho.
- b) O elevado custo de vida nos centros urbanos.
- c) O acesso a métodos contraceptivos e planejamento familiar.
- d) O envelhecimento da população.

Habilidade trabalhada: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras

Resposta: Alternativa D. O envelhecimento da população é resultado de maior expectativa de vida e menor número de jovens, mas não é a causa da redução.

Distratores: Todas as outras alternativas são fatores que contribuíram para a diminuição do número de filhos. O ingresso da mulher nos centros de estudo e mercado de trabalho faz com que o tempo para se dedicar aos cuidados com os filhos seja reduzido, o que pode acarretar a decisão de ter menos filhos ou não ter. O intenso êxodo rural e a expansão do modo de vida urbano, juntamente com o elevado custo de vida nas cidades em relação ao campo, também contribuiu para a redução do número de filhos. A partir da década de 1970, o acesso a contraceptivos auxiliou no planejamento familiar, assim como acesso à saúde e a outras formas de prevenção.

2. A respeito da distribuição da população brasileira, pode-se afirmar que:

- a) está distribuída de forma homogênea pelo território.
- b) a região Sudeste apresenta grande concentração populacional, tornando o país muito povoado.
- c) a população está concentrada nas áreas urbanas.
- d) as regiões Norte e Sul têm a mesma densidade demográfica.

Habilidade trabalhada: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras

Resposta: Alternativa C. Ainda que existam regiões mais povoadas que outras, a população mantém-se concentrada próximo às áreas urbanas, pela maior oferta de emprego e serviços.

Distratores: A alternativa A está equivocada, já que as densidades demográficas variam entre as regiões, em função da população total e do tamanho do território. Assim, a maior densidade demográfica está na região Sudeste e a menor na região Norte. A alternativa B está incorreta porque, apesar de a região Sudeste concentrar boa parte da população, o país é considerado pouco povoado, quando comparado aos mais povoados do mundo, em razão da extensão territorial. A alternativa D está incorreta por considerar que as regiões Norte e Sul têm a mesma densidade demográfica, quando na verdade a densidade demográfica da região Norte é menor. Caso os alunos apresentem dificuldade, retomar os conceitos de “populoso” e “povoado” e utilizar um mapa da distribuição da população para auxiliar no entendimento.

3. Marque a afirmação **correta** a respeito da composição da população brasileira:

- a) Não é possível obter dados confiáveis, já que a autodeclaração não é um método legítimo para análise.
- b) Por ser uma sociedade marcada pela miscigenação, o país é referência mundial no respeito às diferenças.
- c) A população branca é majoritária na composição da população do país.
- d) Nas últimas décadas houve um aumento no número de indígenas, se comparado a anos anteriores a 1980.

Habilidade trabalhada: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Resposta: Alternativa D. A partir de 1980, o incentivo ao reconhecimento étnico e o maior acesso dos indígenas a serviços de saúde contribuíram para o aumento dessa população.

Distratores: A alternativa A está incorreta porque a autodeclaração é legítima, sendo um método de verificar a identificação étnica e racial sem a imposição de identidades baseadas em pré-concepções do pesquisador. A alternativa B não considera que o Brasil ainda é um país de grandes desigualdades étnico-raciais, o que pode ser comprovado, por exemplo, na comparação entre médias de renda de brancos e não brancos. A alternativa C não considera que, apesar de apresentar a maior porcentagem, a soma de pardos, pretos, amarelos e indígenas ultrapassa 50%.

O trecho da reportagem a seguir é o resultado de um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente aos anos de 2015 e 2016. Leia-o para responder às questões 4 e 5.

[...]

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2016, do IBGE, a taxa de frequência no ensino médio entre as mulheres é de 73,5%, *versus* 63,2% entre os homens – o abandono dos estudos para a entrada precoce no mercado de trabalho é mais frequente entre os meninos. No ensino superior, a maior frequência de estudantes do sexo feminino é mantida, sobretudo entre a população de 25 a 44 anos. O percentual de mulheres que completaram a graduação é de 21,5%, enquanto entre os homens o número cai para 15,6%. Ao analisar o número de mulheres negras que concluíram o ensino fundamental, o número cai para 10,4%, ainda maior do que o número de homens negros com o superior completo, 7%.

[...]

Mesmo com a população feminina tendo, em média, maior escolaridade, na hora de buscar um emprego e receber o salário, as mulheres ainda são prejudicadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último semestre de 2017 as mulheres brasileiras ganhavam em média R\$ 1.879, enquanto os homens recebiam em média R\$ 2.469, uma diferença de 24%.

[...]

Dos 513 deputados federais, apenas 51 eram mulheres em 2017. No Senado, elas representavam 13 das 81 cadeiras (16%). Já no governo do presidente Michel Temer, somente 2 dos 28 ministérios eram ocupados por mulheres (7%) no ano passado. Este ano, o número caiu para 1.

[...]

DESIGUALDADE de gênero no Brasil: uma realidade perigosa. Fundação Tide Setúbal. Disponível em: <<https://fundacaotidesetubal.org.br/noticias/3839/desigualdade-de-genero-no-brasil-uma-realidade-perigosa>>. Acesso em: 13 out. 2018.

4. De acordo com o levantamento, é possível afirmar que:

- a) o fato de as mulheres receberem menores salários é consequência do menor tempo de estudo, se comparado aos homens.
- b) apesar de existir desigualdade entre os gêneros, ela não é observada entre diferentes grupos de mulheres.

- c) a desigualdade entre gênero ainda predomina no mercado de trabalho e na política.
- d) os homens recebem melhores salários porque se dedicam mais aos afazeres domésticos, além do trabalho remunerado.

Habilidade trabalhada: (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

Resposta: Alternativa C. Apesar dos avanços, o texto evidencia as desigualdades salariais, de oportunidades e de representação política entre homens e mulheres.

Distratores: O aluno que responder a alternativa A pode não compreender que as desigualdades salariais não estão relacionadas ao tempo de estudo, já que, segundo o texto, mulheres estudam por mais tempo. A alternativa B está incorreta porque, segundo o texto, mulheres brancas têm mais oportunidade de trabalho e estudo do que mulheres negras. A alternativa D está incorreta porque são as mulheres que, muitas vezes, realizam tripla jornada, como cuidar da casa, dos filhos, estudar e trabalhar.

5. Você considera importante a representação das mulheres na política? Por quê?

Habilidade trabalhada: (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas

Resposta: Espera-se que os alunos indiquem que a sub-representação política das mulheres produz distorções na efetivação de políticas para esse segmento da sociedade.

6. A composição etária brasileira vem se alterando desde o processo de urbanização, acelerado a partir da década de 1970. Desse modo, quais são as principais alterações na composição da população brasileira até os dias atuais?

Habilidade trabalhada: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Resposta: Entre as mudanças que podem ser apontadas pelos alunos estão a diminuição do percentual da população jovem, além do aumento da população de idosos, acima de 65 anos.

7. Considerando os movimentos migratórios no Brasil, analise as afirmações a seguir, fazendo correções, se necessário:

I. O período que marcou a economia cafeeira foi o que resultou na maior entrada de imigração forçada de africanos, trazidos a trabalhar como mão de obra escrava nas fazendas.

II. Nos últimos anos, o Brasil recebeu, em sua maioria, imigrantes da América Latina e da África, em busca de melhores condições de vida.

III. Durante os séculos XIX e XX, a imigração ao Brasil se limitou à entrada de africanos e europeus, consequência da colonização do país.

Habilidade trabalhada: (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Resposta: A afirmação I está incorreta. Os alunos devem indicar que a economia cafeeira atraiu imigrantes, principalmente europeus, porque a escravidão havia sido abolida. A segunda afirmação está correta: os fluxos recentes de imigrantes em direção ao Brasil são de países africanos, como Angola, além de Bolívia, Haiti e Venezuela, na América Latina. Na terceira afirmação, a seu próprio modo, os alunos devem indicar a entrada de outros imigrantes, como os japoneses.

8. Leia o trecho do texto a seguir para responder às questões:

Estudos mostram que a cor da pele é componente central na estruturação das desigualdades no Brasil, afetando o acesso ao emprego e a maiores níveis de desenvolvimento. No país, negros vivem, estudam e ganham menos do que brancos.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o número de desempregados no terceiro trimestre do ano passado estava em 13 milhões sendo que, desse total, quase 64% eram negros. Em 2010, 62% da população branca com mais de 18 anos possuía o ensino fundamental completo. Na população negra, esse percentual caía para 47%. Quanto à renda domiciliar *per capita*, a média da população branca era mais que o dobro daquela da população negra: 1.097,00 reais contra 508,90 reais, respectivamente, segundo estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Segundo a pesquisa, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal dos negros no Brasil tem dez anos de atraso comparado ao dos brancos.

[...]

NAÇÕES UNIDAS. Desigualdades raciais no Brasil comprometem oportunidade de trabalho e desenvolvimento humano. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/desigualdades-raciais-no-brasil-comprometem-oportunidades-de-trabalho-e-desenvolvimento-humano/>>. Acesso em: 24 set. 2018.

a) De acordo com a pesquisa, pode-se afirmar que existe desigualdade racial no Brasil?

b) Quais dados confirmam sua resposta?

c) Em sua opinião, quais medidas podem ser tomadas para diminuir a desigualdade racial?

Habilidade trabalhada: (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

Resposta: a) É esperado que os alunos indiquem que sim, já que no texto é possível perceber diferentes oportunidades entre a população branca e negra. b) Os alunos podem indicar os dados de emprego, educação e renda, em que a população negra aparece em desvantagens em relação à população branca. c) A resposta é pessoal, porém espera-se que os alunos indiquem políticas públicas de promoção à equidade, como melhoria do ensino público, políticas de ingresso em universidade, combate à violência policial; incluir no currículo escolar o estudo da história da África; valorizar a cultura africana; atuar no combate à violência contra a mulher negra; reconhecer a territorialidade quilombola e inserção no mercado de trabalho.

A reportagem a seguir trata dos índios Guarani que vivem na região do Jaraguá na cidade de São Paulo. Leia o trecho para responder às questões 9 e 10:

A região do Jaraguá é reconhecida pela FUNAI como um território tradicional desde 2010, mas a demarcação dos 1,7 hectares ocorreu em abril de 1987, um ano antes da promulgação da Constituição. [...] Hoje, as mais de 700 pessoas do Jaraguá estão encurraladas nos arredores do parque estadual em cinco pequenos pedaços de terra — não apenas nos 1,7 hectares demarcados — que pouco têm a ver com as grandes reservas indígenas no meio da selva no interior do país. Alguns serviços públicos chegaram, como um posto de saúde e duas escolas públicas — uma municipal, onde as crianças de até seis anos aprendem o guarani, brincam e se alimentam durante todo o dia, e outra estadual. Mas o chão é de terra batida e não há solo, nem espaço, para plantar. Tampouco há trabalho para todos dentro das comunidades e poucos conseguem algo fora “por causa do preconceito”, segundo Thiago [uma das lideranças indígenas na luta pela terra.]

As pequenas casas, a maioria de madeira, estão praticamente coladas uma ao lado da outra, algo que rompe com a tradição dos guarani de viverem em núcleos familiares espaçados um dos outros, segundo explica Thiago. [...] “O modo de vida guarani não é assim. Queremos expandir o território na intenção de viver melhor”, diz o rapaz, que nasceu no Jaraguá [...] Mas Thiago vive com uma certeza: “O que a gente sofre é uma perseguição muito grande. Chamamos os poderosos do Brasil de bandeirantes do presente.”

BETIM, Felipe. São Paulo encurrala os índios Guarani que ainda resistem na cidade. *El país*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/01/politica/1504276246_722967.html>. Acesso em: 24 set. 2018.

9. De acordo com a notícia e seus conhecimentos, avalie as afirmações a seguir:

- I. Por estar em área urbanizada, essa população não consegue a demarcação de terra porque não é mais considerada indígena.
- II. O caso dessa população indígena é uma exceção no Brasil, onde a demarcação de terras foi efetivada quase na totalidade das Terras Indígenas.
- III. A falta da demarcação de terras dificulta a reprodução do modo de vida do povo Guarani.
- IV. Ainda que tenha havido melhorias no acesso aos serviços públicos, isso não é suficiente para que os indígenas vivam de forma digna no território.

Estão **corretas** as afirmações:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) III e IV.

Habilidade trabalhada: (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Resposta: Alternativa D. De acordo com o texto, o povo Guarani que vive na região do Jaraguá teve melhoria no acesso à educação e saúde, porém não conseguem reproduzir seu modo de vida e possui dificuldade para plantar e conseguir trabalho.

Distratores: A afirmação I está equivocada, já que os indígenas não deixam de pertencer à etnia de origem por viver em área urbanizada. A afirmação II desconsidera que a não demarcação de terras é muito presente no Brasil.

10. Explique a frase: “O que a gente sofre é uma perseguição muito grande. Chamamos os poderosos do Brasil de bandeirantes do presente.”

Habilidade trabalhada: (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Resposta: A interpretação é pessoal, porém espera-se que o aluno faça paralelo entre a destruição das comunidades indígenas com a atuação dos bandeirantes e a causada por decisões políticas e econômicas. Se necessário, retome a ação dos bandeirantes durante o período do Brasil colonial.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

A ficha a seguir tem como objetivo auxiliar no processo avaliativo dos alunos. Ressaltamos, porém, que a avaliação não deve se limitar a ela, tendo em vista o processo avaliativo como contínuo. Entre outras ferramentas, a ficha pode auxiliar na compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome: _____					
Turma: _____				Data: _____	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras	Identifica os fatores que contribuem para a diminuição do número de filhos nas famílias brasileiras.	Identifica alguns fatores que contribuem para a diminuição do número de filhos nas famílias brasileiras.	Não identifica os fatores que contribuem para a diminuição do número de filhos nas famílias brasileiras.	

2	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras	Reconhece as características da distribuição da população pelo território brasileiro.	Reconhece parcialmente as características da distribuição da população pelo território brasileiro.	Não reconhece as características da distribuição da população pelo território brasileiro.	
3	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Reconhece as características da população brasileira.	Reconhece parcialmente as características da população brasileira.	Não reconhece as características da população brasileira.	

4	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Reconhece a desigualdade de gênero e identifica como acontece.	Reconhece que existe desigualdade de gênero, mas não identifica de que forma acontece.	Não reconhece que existe desigualdade de gênero.	
5	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	Reconhece que deve existir representatividade e feminina na política e também a importância.	Reconhece que deve existir representatividade e feminina na política, mas não reconhece a importância.	Não reconhece a importância de existir representatividade e feminina na política.	

6	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Identifica as mudanças em diferentes grupos etários.	Identifica até duas mudanças em diferentes grupos etários.	Não identifica as mudanças em diferentes grupos etários.	
7	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Identifica as características dos fluxos migratórios para o Brasil.	Identifica as características de até dois movimentos migratórios para Brasil.	Não identifica as características dos movimentos migratórios para o Brasil.	

8	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Reconhece que existe desigualdade racial no Brasil e indica formas de combatê-lo.	Reconhece que existe racismo no Brasil, mas não indica formas de combatê-lo.	Não reconhece que existe racismo no Brasil.	
9	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Reconhece a demarcação de terras indígenas como forma de garantir a reprodução do modo de vida da população e entende o atual cenário das políticas de demarcação.	Reconhece a demarcação de terras indígenas como forma de garantir a reprodução do modo de vida da população, mas não entende o cenário atual das políticas públicas de demarcação.	Não reconhece a importância da demarcação de terras indígenas.	

10	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Associa a destruição das comunidades indígenas no período colonial e atualmente.	Reconhece a destruição das comunidades indígenas no período colonial, mas não reconhece o problema na atualidade.	Não reconhece a destruição das comunidades indígenas no período colonial.	
----	---	--	---	---	--

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

LEGENDA		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND
Nome:		
Turma:		Data:
Avaliação das aprendizagens		

Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Compreender as características populacionais de diferentes décadas.					
Valorizar a diversidade cultural e étnica.					
Compreender o conceito de migração.					
Compreender os principais fluxos migratórios no Brasil.					
Reconhecer a influência dos processos migratórios na distribuição da população no Brasil.					
Conhecer o modo de vida de populações tradicionais em diferentes regiões do Brasil.					

Compreender a territorialidade como essencial à reprodução do modo de vida.					
Valorizar as diversas manifestações culturais.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competência	TT	EE	ND	Anotações	
Competências gerais 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.					

<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>				
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>				
<p>Competências específicas de Geografia</p> <p>1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p>				

<p>3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>				
<p>4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas</p>				
<p>5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>				
<p>Valores e atitudes</p>	<p>TT</p>	<p>EE</p>	<p>ND</p>	<p>Anotações</p>

Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				